



A minha mensagem para o mundo

Sou da opinião de quem em todos nós existe o bem e o mal. Julgo também que o lado bom é o mais poderoso. Desde cedo aprendi que uma pequena oportunidade e um esforço minimamente honesto garantem muitas vezes o triunfo sobre os nossos impulsos mais obscuros.

Já vi muita coisa neste planeta. Eu, como todos, também tenho sido tentado a afastar-me daquele que sei ser o caminho certo. As razões para tal têm sido bastante consistentes ao longo do tempo. Quando era mais jovem, escutei as sugestões dos meus pais. Disseram-me para trabalhar arduamente e seguir as regras. Um dia seria recompensado, conseguindo tudo aquilo que desejava. Deram a isso o nome de sucesso.

Podem achar-me idiota, mas rapidamente percebi que a sua definição de sucesso não era minha. Não conseguia de todo sentir-me animado ou motivados pelas coisas que estas pessoas achavam tão valiosas. Compreendi que os maiores prazeres advinham das minhas tentativas de ajudar aqueles mais desafortunados. Eram dos poucos entre nós que pareciam genuinamente preocupados. Descobri que as regras que me foram passadas tinham como objetivo enriquecer os já abastados. Muitas vezes (intencionalmente ou não; não importa) as consequências acabavam por marginalizar grandes percentagens da população.

Escrevo isto no ano de 2018. Já pusemos homens na lua. Temos vindo a curar doenças tenebrosas. Já lançámos sondas para os confins do nosso sistema solar.

Mas a pobreza e o número de pessoas sem-abrigo continuam a crescer. São terríveis os vícios que nos afligem. Castigamos aqueles com doenças mentais ao assassiná-los nos nossos próprios bairros. Milhares de milhões de nós não têm sequer uma conta bancária e, mais curioso ainda, é que nenhuma das pessoas que me disse para seguir as regras se importa com isto. Para piorar ainda mais o cenário, parece-me que a maioria ainda acredita naquilo que nos é dito. Apesar do grande corpo de evidência que mostra claramente que o sistema atual não está do nosso lado, continuamos a ouvir e a obedecer. Comecei a indagar sobre a hipótese de existir uma maneira melhor de viver. Tem de haver algo que possa ser positivo para todos, em vez de permanecer restrito a uma minoria privilegiada.

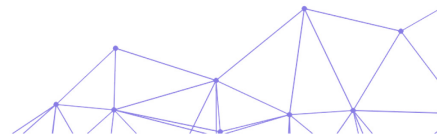
A tecnologia deu-me essa resposta. Mais concretamente, a tecnologia blockchain.

Descobri um método com o qual todos podemos beneficiar. A VIAZ.

A VIAZ é um lugar ao qual todos podemos aceder para nos melhorarmos. É um lugar em que nós, enquanto raça humana, podemos levar o bem a todas as pessoas. Dito de forma simples, ela é capaz tornar o mundo um lugar melhor através da inclusão de todos.

Essencialmente, trata-se de um mercado comum. Todos neste planeta poderão em breve utilizar o seu incrível poder.

Pela primeira vez de acordo com os meus conhecimentos, a VIAZ permitirá àqueles de nós com poucos recursos financiarem os ricos, com dividendos muito mais recompensantes do que aqueles que temos agora à nossa disposição.





Permitam-me elaborar com um exemplo.

Assumamos que uma pessoa (que eu por acaso conheço) investiu \$50,000.00 em Bitcoin em 2013 quando a moeda valia \$235.00. Agora, no momento deste artigo, um bitcoin vale aproximadamente \$8350.00. Entre outras coisas, esse homem (ou mulher) é um afortunado. O bitcoin que esta pessoa tem em sua posse vale agora cerca de \$1.8 milhões. Agora esta pessoa quer comprar uma casa. Em vez de investir, por exemplo, um milhão de dólares no valor da sua criptomoeda, pagando depois pelo menos 20% dos milhões em impostos sobre os ganhos de capital, pode em vez disso usar a VIAZ Platform. Pode fazer uma oferta que empenha 1.3 vezes o valor da hipoteca para comprar uma casa. Sem impostos sobre os ganhos de capital. Em vez disso, poderia possivelmente amortizar as despesas (como juros) em relação ao rendimento. Pode oferecer 6% a quem o ajudar a financiar o seu empréstimo. Pessoas de todo o mundo poderão então deter uma taxa pro-rata dos títulos sobre a propriedade, de acordo com a quantidade de dinheiro que emprestaram a essa pessoa.

Os pagamentos mensais do empréstimo garantido seriam pagos na blockchain da Tezos, de forma instantânea num só momento. Os credores ficaram livres para venderem a sua percentagem de empréstimo do mutuário a outros credores, a qualquer momento, recorrendo à VIAZ. Os mutuários seriam capazes de pagar o empréstimo linearmente a qualquer momento, sem penalidades. Todos beneficiariam, não apenas algumas partes.

Todos aqueles que costumavam, por exemplo, depositar nos bancos a uma taxa média de juro abaixo de 1% podem agora financiar um pedido de empréstimo totalmente garantido, que foi negociado e personalizado para produzir um contrato inteligente. Todas as partes envolvidas tiram partido ao removerem de cena o elemento externo e redundante, o banco. Os juros acumulados por esta entidade externa (no momento deste artigo, apresentam um retorno médio de aproximadamente 5% sobre as hipotecas nos EUA) podem agora ser acumulados em fundos privados. Esta taxa de juro (seja qual for o valor negociado pelas partes no contrato inteligente) será agora paga a si, no papel de novo banco.

Deixe-me dizer isto de outra forma: os bancos fazem atualmente biliões e biliões com os seus depósitos. Já você faz pouco ou nada.

Com uma VIAZ totalmente funcional, a situação será exatamente a oposta.

Este poder pertence a todos nós. É e sempre foi nosso. Usem-no com inteligência, amigos.

Peter Meronek
Diretor Executivo

